

9.1.15 (u)

FL-07074

JISA AGROPECUÁRIA



DO TRÓPICO ÚMIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 38	Mês-Dezembro	Ano-1980	pp. 03
-------	--------------	----------	--------

PESQUISA EM ANDAMENTO

CARACTERÍSTICAS DO LEITE DE BÚFALAS DA RAÇA MEDITERRÂNEO E MESTIÇAS MURRAH-MEDITERRÂNEO

SEBASTIÃO HUHN¹
JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JUNIOR²
LUIZ OCTÁVIO DANIN DE MOURA CARVALHO³

Nos últimos anos tem aumentado o interesse na criação de búfalos, pelo maior conhecimento, por parte dos produtores, das vantagens destes sobre os bovinos, em aspectos relacionados com produção de carne, trabalho e particularmente leite.

Do efetivo nacional, o maior rebanho está concentrado na Amazônia, principalmente no Arquipélago de Marajó, nas extensas áreas de terras inundáveis e em menor número no Pantanal, Cerrado e Litoral, onde os bubalinos apresentam excelente adaptação e a pecuária bovina não tem apresentado, de modo geral, significativo sucesso.

O rebanho bubalino da Amazônia compreende as raças Mediterrâneo, Jafarabadi, Carabao e Murrah e os mestiços destas, com excelentes potencialidades para produção de proteína. Entre esses animais, os dos tipos Mediterrâneo e Murrah têm se destacado como produtores de leite.

¹ Quim. Ind., M.S. em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Caixa Postal 48, 66.000 Belém-Pará

² Engº Agrº, M.S. em Nutrição Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 Belém-Pará



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

A produção e composição química do leite são influenciadas por diversos fatores, tais como raça, estágio de lactação, idade, manejo, sanidade, condições climáticas e alimentação.

É essencial conhecer-se a composição química do leite de búfala, principalmente os componentes gordura, proteína e sólidos totais, que apresentam maior importância comercial e influenciam no rendimento dos produtos derivados do leite.

Dessa maneira, visando a orientar os produtores de leite de búfala da região, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/EMBRAPA vem desenvolvendo em seu Laboratório de Tecnologia de Leite, em Belém, Pará, com parte inicial, um estudo sobre a caracterização da composição química do leite de búfalas da raça Mediterrâneo e Mestiças Murrah-Mediterrâneo.

Do rebanho do CPATU, foram coletadas semanalmente, por ocasião da ordenha, amostras de leite de quinze búfalas, individualmente (três de cada grupo), da raça Mediterrâneo e de Mestiças 1/2 Murrah - 1/2 Mediterrâneo, 3/4 Murrah - 1/4 Mediterrâneo, 7/8 Murrah - 1/8 Mediterrâneo e 15/16 Murrah - 1/16 Mediterrâneo. As amostras da tarde e da manhã do dia seguinte foram reunidas em quantidades proporcionais à produção leiteira de cada animal. Após a coleta de cada amostra, adicionou-se 0,2 ml de formol e, em seguida, manteve-se sob refrigeração, para posterior análise.

As búfalas em lactação são mantidas em pastagens cultivadas de terra inundável de Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), em pastejo rotacionado e suplementação mineral. Todos os animais do experimento encontram-se em perfeito estado de sanidade.

Neste estágio da pesquisa, envolvendo os meses de julho a novembro de 1980, foram determinados os teores de gordura (G), proteína bruta (PB) e sólidos totais (ST), cujos resultados médios são os seguintes: